



## **DESAFIOS E AVANÇOS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DURANTE A EMERGÊNCIA SANITÁRIA DA SARS-COV-2 (COVID-19).**

JOÃO VICTOR SANTOS PINTO; DANIELA SANTOS FEITOSA

### **RESUMO**

Este trabalho de cunho relacional científico e tecnológico, tem por objetivo apresentar o papel do professor(a) e os desafios enfrentados no cenário educacional no período de pandemia da *SARS-CoV-2* principalmente no Brasil, mais especificamente na cidade de Aracaju no Estado do Sergipe, no início do ano de 2020 até março de 2022. Os procedimentos metodológicos utilizados na elaboração dessa pesquisa foram o levantamento bibliográfico de metodologias ativas e práticas de ensino na disciplina geografia e a reflexão de adaptações para o formato online durante o isolamento social durante a crise sanitária do Covid 19 na atuação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência -PIBID e a compreensão do professor(a) como formadores de seres sociais e críticos. Os impactos associados no ensino durante a pandemia na educação destacaram a necessidade de estabelecer mecanismos para a adoção da educação integrada à tecnologia. Reconhecemos que a tecnologia desempenha um papel crucial na evolução digital, possibilitando experiências benéficas, especialmente no contexto educacional. É destacado na LDB 9.394/1996 foram instituídos nos Parâmetros Curriculares Nacionais PCNs que traçam os fundamentos, objetivos e competências das disciplinas escolares, este documento destaca a utilização de ferramentas tecnológicas nas aulas de geografia. Contudo, diante desse contexto vários setores foram fechados devido a crise sanitária que o mundo enfrentava, uma realidade caótica e repleta de incertezas modificando vários setores, incluindo o educacional, o que resultou na impossibilidade de milhares de crianças frequentarem a escola. Diante da problemática sanitária global, as instituições educacionais desempenharam o papel de se adaptar ao cenário no qual estávamos inseridos buscando novas modalidades e metodologias de ensino, com o suporte das tecnologias digitais e aprendendo novas formas de ensinar. Dessa maneira, tanto professores quanto alunos precisavam ajustar-se às aulas remotas, desempenhando toda a sua criatividade para manter o andamento das atividades escolares.

**Palavras-chave:** Pandemia, Educação, Isolamento social , Tecnologias , Inovação .

### **1 INTRODUÇÃO**

A emergência sanitária proporcionada pela SARS-CoV-2 (Covid-19) afetou a sociedade em dimensão global, modificando a realidade de milhares de brasileiros e retirando silenciosamente a vida de milhares de pessoas. Trazendo à tona uma realidade atípica no final de 2019 até meados de 2022, alterações bruscas na rotina dos brasileiros foram marcadas pelas incertezas. Ademais, devido a contenção ocasionado pela proliferação do Vírus da SARS-CoV-2, fica a cargo e responsabilidade de governantes e entidades de representação nacional promover conforto aos cidadãos(a) em nosso país, realidade posta contraditória de outras nações.

No que compete à esfera pública voltada à Educação -MEC, ficou a grande preocupação em como progredir com a ação de lecionar em meio ao isolamento social e como faz-se presente a atuação do professor(a) nesse cenário contraditório ao habitual. Uma das

alternativas adotadas pelo sistema educacional público e privado, foi a promoção de aulas no formato remoto(virtual), utilizando-se das TICs como ferramentas de ensino didático em tempos de pandemia .

Os questionamentos levantados, como ensinar determinados conteúdos práticos no espaço virtual, o professor(a) reinventou a sua forma de lecionar, mostrando um grande desafio visto que, na academia não há capacitações para preparar a fim de suprir eventualidades como a crise sanitária do Covid 19. Surgiu, a necessidade de aplicação e intensificação de metodologias ativas no ensino através de plataformas digitais e aprimoramentos nos recursos audiovisuais com a finalidade de aproximar a relação aluno e aprendizagem por meio do lúdico, contribuindo com o cognitivo dos alunos.

Este trabalho traz reflexões sobre o cotidiano do âmbito educacional, mostra que mostrava-se precário e sucateado, intensificando-se no decorrer do ciclo pandêmico, ocasionando a reflexão sobre o futuro da escola, quais as sequelas deixadas e como serão as escolas afetadas após a epidemia e como a sociedade verá as escolas após a pandemia, aulas remotas e a forma como as instituições estão resistiram a todo o ambiente no qual estavam inseridas , ocasionando uma discussão básica para o contexto atual.

Fica evidente, que o objetivo do resumo é discutir o papel do professor/ensino durante a pandemia e explicar os desafios impostos ao mesmo nesse cenário atípico em que alunos e pais enfrentaram neste novo modelo de aulas; discutir as desigualdades de acesso e efetivação das aulas remotas sob a perspectiva do colégio Estadual Barão de Mauá Localizado na Capital Aracaju-SE e as disparidades enfrentadas na promoção do ensino básico e de qualidade durante o isolamento social.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Para o desenvolvimento e atuação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência(PIBID) em tempos de pandemia foi realizado uma sondagem por meio de um questionário realizado por meio do Google Formulário com a finalidade de sondar o quantitativo de alunos com acesso a internet na turma de 3ª Série do Ensino Médio G e H do Colégio Estadual Barão de Mauá localizado no Bairro São Conrado , o questionário mostrou-se satisfatório e de relevância para a elaboração de atividades lúdicas e dinâmicas .

No cenário no qual estávamos inseridos, experimentamos uma circunstância fora do comum, na qual a utilização do computador (ou celular) e da internet tornou-se indispensável para a rotina escolar. As salas de aula físicas foram substituídas por ambientes virtuais, a interação presencial deu lugar à visualização em telas, e as relações humanas foram trocadas por videoconferências ou vídeo aulas. Tudo isso ocorreu sem a devida preparação por parte das escolas, alunos e professores. Neste momento, além das preocupações com a vida e a saúde, os estudantes, educadores e demais profissionais do ensino também enfrentam o desafio de cumprir horários, metas e todos os aspectos regulamentares envolvidos na educação.

Para a elaboração e aplicação das atividades foram utilizadas as Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação -TICs como recursos didáticos na elaboração das atividades da disciplina de Geografia. Conhecendo o conteúdo Globalização. A nuvem de palavras foi realizada pela plataforma *Mentimeter*, onde foi gerado um link e compartilhado pelo chat da sala virtual do Google Meet , onde eram ministradas as aulas de forma remota com a finalidade de visualizar o conhecimento prévio do aluno(a) referente a temática trabalhada .

A plataforma de Designer Gráfico *Canva* como ferramenta de criação e elaboração de recursos didáticos como, slides interativos , infográficos , banner e cartazes virtuais com o objetivo de estimular e contribuir com o cognitivo dos alunos durante o período pandêmico.

Batalha Naval geográfica sobre os conteúdos: As grandes guerras mundiais e guerra fria, sua elaboração deu-se por meio da plataforma powerpoint mostrando a teoria por meio da

prática, beneficiando o aluno no seu processo de aprendizagem por meio do ato de brincar e fortalecendo entre grupos de 5 integrantes em meio a um cenário de isolamento social, as relações e interações tornaram-se virtuais.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesse contexto, a aplicação de ferramentas tecnológicas na educação deve ser encarada como uma abordagem inovadora no processo de ensino. Isso viabiliza a interação digital dos alunos com os conteúdos, permitindo que eles interajam com diversas ferramentas que facilitam o uso racional e mediado da informação, utilizando seus esquemas mentais de forma mais eficaz.

A utilização dos recursos didáticos por meio das metodologias ativas trabalhadas nas plataformas mencionadas nos métodos mostrou-se resultados positivos e de cunho técnico educacional no cenário pandêmico em meio a esse cenário de desigualdades sociais e a ausência de recursos como pacote de dados, alunos e professores(a) não mediram esforços para a continuação das suas práticas de ensino.

Num mundo globalizado, transnacional, nossos alunos precisam estar preparados para uma leitura crítica das transformações que ocorrem em escala mundial. Num mundo de intensas transformações científicas e tecnológicas, precisam de uma formação geral sólida, capaz de ajudá-los na sua capacidade de pensar cientificamente, de colocar cientificamente os problemas humanos (LIBÁNEO, 2011, p. 03).

Devemos considerar o uso da tecnologia na sala de aula no cotidiano escolar, essa reflexão não é nova e vem sendo discutida desde as décadas de 1980 e 1990 o uso de computadores e da Internet e o uso de outras ferramentas nas escolas eles remontam a tempos mais antigos, como o rádio e a televisão. confirmou isso refletindo, Barbosa observou:

O debate sobre os impactos sociais das TIC no sistema educacional não é recente e tem alimentado o fortalecimento de uma agenda para as políticas públicas no campo da educação. Inicialmente focados no provimento de infraestrutura de acesso, os programas de fomento ao uso das TIC no âmbito escolar têm como ponto de partida uma expectativa de profundas mudanças nas dinâmicas de ensino-aprendizagem – sobretudo na busca pela transformação das práticas pedagógicas e por um aumento do desempenho escolar. (BARBOSA, 2014, p.27).

Nesta situação de pandemia a questão é as escolas que teremos depois disso numa crise, as escolas (re)existirão em modelos de ensino instáveis, a desvalorização do trabalho remoto e docente. Porque o objetivo do modelo escolar é o desenvolvimento, elevação social e progresso não existem mais atendendo às expectativas e aspirações dos nossos jovens e adolescentes.

#### Imagem 1: respostas dos alunos



**Fonte:** arquivo pessoal, 2020.

#### 4 CONCLUSÃO

Conforme proposto, essa breve discussão teve como objetivo apresentar e ocasionar reflexão acerca das adversidades de ensinar impostas pela pandemia da Covid 19 e as adaptações abruptas impostas pelo cenário sanitário descrito deixando sequelas no ensino educacional tanto na trajetória dos professores(a) e dos alunos(a) acostumados com o ensino tradicional em sala de aula.

Professores e alunos foram verdadeiros guerreiros em desempenhar o papel professor e aluno no formato remoto, as TICs ocupando e adquirindo espaços como ferramentas pedagógicas no cenário pandêmico ocupando o antigo espaço físico de interação social , o diálogo era promovido por meio de uma tela , na mesma onde era promovida questionamentos e troca de conhecimento , a tela que separava era a mesma que reunia.

Os obstáculos percorridos pelos professores são imensuráveis, novas formas de ensinar, jornadas de trabalho exaustivas, o cansaço e as incertezas por de trás da tela para promover ensino de qualidade em meio ao sucateamento do sistema educacional e a desvalorização do professor como profissional qualificado. Urge, a necessidade de uma discussão mais aprofundada acerca do papel do professor(a) nas cadeiras do sistema de ensino nas instituições de ensino na esfera pública e a constante luta nos diversos espaços para a promoção da educação de qualidade, um ensino digno e reflexivo na formação de cidadãos(a) críticos.

#### REFERÊNCIAS

BARBOSA A. F. (coord). Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas brasileiras: TIC Educação 2013. 2014. Disponível em: [http://www.cetic.br/media/docs/publicacoes/2/TIC\\_DOM\\_EMP\\_2013\\_livro\\_eletronico.pdf](http://www.cetic.br/media/docs/publicacoes/2/TIC_DOM_EMP_2013_livro_eletronico.pdf). Consultado em 14/05/2020

DA SILVA, Maria José Sousa; DA SILVA, Raniele Marques. Educação e ensino remoto em tempos de pandemia: desafios e desencontros. 2021.

DE SOUSA OLIVEIRA, Eleilde et al. A educação a distância (EaD) e os novos caminhos da educação após a pandemia ocasionada pela Covid-19. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 52860-52867, 2020.

Documentos Google Mentimeter

Google Meet <https://www.canva.com/>